

MEIO INCIDENTE	IMPACTO	ATRIBUTOS						MENSURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	MEDIDAS (Potencializadoras ou Mitigadoras)	GRAU DE RESOLUÇÃO	GRAU DE RELEVÂNCIA
		NATUREZA	OCORRÊNCIA			FORMA INTERFERÊNCIA	DURAÇÃO					
			PROBABILIDADE	PRAZO	ESPACIALIDADE							
Fase de Planejamento												
S	Compatibilidade do empreendimento com as legislações municipais (irrelevante)											
S	Expectativa da população quanto à ampliação do empreendimento		P	→	D	I	t	M	r	Programa de Comunicação Social; Realização de monitoramento do comportamento dos grupos de interesse; Realização de entrevistas qualitativas com entes institucionais; Publicações de artigos, manuais e boletins informativos; Realização de reuniões focais.	M	M
B	Compatibilidade com áreas protegidas		C	→	D	I	p	M	r	Programa de Recuperação das APPs e Reserva Legal; Coibição das atividades de caça nas áreas de plantio e reservas florestais de abrangência da usina; Criação de material informativo para a população local sobre as principais espécies encontradas na região; Realização de Campanhas de monitoramento da fauna.	A	B
Fase de Implantação / Pré Operação												
S	Incremento na oferta de empregos na fase de obras (irrelevante)											
S	Incremento na receita tributária municipal pelas obras (irrelevante)											
S	Geração de negócios e renda para atividades comerciais e de serviços locais.		P	→	D	I	p	P	i	Priorizar a aquisição de bens e serviços e a contratação de funcionários na própria região.	A	B
S	Alteração do Uso do Solo e de produções agropecuárias decorrentes da expansão da cultura canavieira (irrelevante)											
S	Impactos em função do transporte de materiais, maquinários e mão-de-obra.		C	→	D	FN	t	P	r	Planejamento racional do sistema viário; sinalização de trânsito em estradas; umidificação periódica das estradas; treinamento dos motoristas quanto a procedimentos de segurança no trânsito.	M	B
S	Incômodos à população decorrentes da obra industrial e de unidades associadas. (irrelevante)											
S	Interferência em Sítios Arqueológicos em função da ampliação do empreendimento.		P	→	L	I	p	SI	i	Planejamento e a execução de um projeto de levantamento prospectivo, avaliação do patrimônio arqueológico e ação de educação patrimonial para os trabalhadores do empreendimento; adoção de medidas compensatórias que garantam a preservação ex situ.	A	A
F	Intensificação da ocorrência de processos erosivos, de compactação do solo e assoreamento de corpos d'água em função da ampliação dos plantios de cana-de-açúcar.		P	→	D	I	p	A	r	Práticas de conservação do solo; subsolagem de áreas compactadas; alocação racional dos carregadores e obras de contenção de processos erosivos já instalados.	A	A
F	Geração de poluição nos canteiros de obras (irrelevante)											
B	Supressão da vegetação e interferências em áreas de preservação permanente - APPs		P	→	L	I	p	M	i	Recuperação de APPs, com planos de reflorestamento, enriquecimento florestal ou auto-regeneração; Programa Educativo divulgando a biodiversidade local e a importância da sua conservação para os funcionários e população local; Manutenção das áreas de reserva legal.	M	M
B	Perda de habitat (fauna associada) pela expansão do plantio de cana-de-açucar		P	→	D	I	p	M	r	Recuperação de APPs; Conservação da Fauna; Fiscalização e conscientização dos funcionários e da população regional quanto a caça ilegal e captura de animais silvestres.	A	B

MEIO INCIDENTE	IMPACTO	ATRIBUTOS						MENSURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	MEDIDAS (Potencializadoras ou Mitigadoras)	GRAU DE RESOLUÇÃO	GRAU DE RELEVÂNCIA
		NATUREZA	OCORRÊNCIA			FORMA INTERFERÊNCIA	DURAÇÃO					
			PROBABILIDADE	PRAZO	ESPACIALIDADE							
Fase de Operação												
S	Migração sazonal e pressão sobre os equipamentos municipais e regionais		P	↔	D	I	p	M	r	Programa de comunicação; Divulgação interna de abertura de vagas de trabalho; Programa de Controle, Medicina e Saúde Ocupacional; Programa de Prevenção de Riscos e Acidentes; Uso obrigatório de EPIs; Plano de Atendimento a ocorrências de saúde.	M	M
S	Manutenção na oferta de emprego e renda na fase de operação.		C	→	D	I	p	M	r	Manutenção dos contratos por CLT; Remanejamento de funcionários na entressafra para outras atividades; Priorização da contratação de funcionários residentes na AID.	A	M
S	Riscos de acidentes pela operação do parque industrial e bases de armazenamento.		P	↔	L	I	t	M	i	Atendimento às normas de segurança do trabalho e treinamento periódico dos funcionários quanto às práticas de segurança a serem adotadas.	A	B
S	Incômodos à População decorrente de propagação de odores da fertirrigação.		P	↔	D	I	t	P	r	Manutenção dos procedimentos de fertirrigaçãoque visam à redução da liberação de gases pelos processos de degradação biológica da vinhaça, de acordo com a Norma P-4.231.	A	B
S	Incremento da oferta de empregos temporários		C	→	D	I	t	M	r	Remanejamento de funcionários na entressafra para outras atividades.	A	B
S	Migração e Pressão sobre a Infra-estrutura de Segurança Pública		P	→	D	I	t	P	r	Priorização da contratação de empregados residentes na AID; Programa de Comunicação sobre o número de vagas de empregos; Divulgação interna de abertura de vagas de trabalho.	M	B
S	Pressão sobre o sistema viário local e regional		C	↔	D	I	t	M	r	Planejamento racional do sistema viário nas áreas de expansão do plantio; Treinamento dos motoristas ; Utilização de rodotrens diminuindo o tráfego rodoviário nessas áreas; Continuar a implantação do plano de transportes.	M	M
S	Aumento da ocorrência de acidentes rodoviários		P	↔	D	I	p	M	r	Acondicionamento adequado da carga; Controle do peso dos veículos; Evitar o uso de vias de tráfego urbano; Dar preferência para a utilização de estradas internas às áreas de plantio; Adoção de medidas de segurança no transporte do DER da Secretaria dos Transportes dando treinamento aos motoristas; Implantação sinalização em trechos de maior fluxo e nos entroncamentos. Continuar a implantação do plano de transportes.	A	M
S	Animação econômica e aumento da arrecadação dos municípios da AID.		C	→	D	I	p	G	r	Priorizar a aquisição de bens e serviços e a contratação de funcionários na própria região, ampliando o efeito multiplicador dos investimentos.	M	A
S	Possível desativação da atividade industrial e agrícola. (irrelevante)									Se trata de uma hipótese não levantada pelo empreendedor, mas tratada no presente estudo para atender às especificações do Termo de Referência para o estudo ambiental (SMA/DAIA), portanto cuja ocorrência é pouco provável.		
S	Prejuízo à qualidade do ar e perturbação à população decorrente da queima do canavial na colheita (irrelevante)									A Destilaria Paranapanema II não utiliza queima.		
F	Contaminação do solo e comprometimento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais devido à utilização de fertilizantes, agroquímicos e vinhaça.		P	↔	D	I	p	A	r	Uso restrito de iseticidas e herbicidas. A aplicação de fertilizantes, vinhaça ou quaisquer substâncias químicas mediante análise prévia dos solos; Devem ser tomadas as precauções de acordo com o tipo de produto utilizado; O material utilizado para a aplicação de defensivos agrícolas deve ser acondicionado em locais específicos para fins de estocagem e posteriormente encaminhado a locais devidamente licenciados.	A	M
F	Comprometimento de recursos hídricos para atendimento das demandas na planta industrial. (irrelevante)									A demanda hídrica será suprida pelo aumento da captação superficial no ribeirão Taquarussu, devidamente autorizada pelo DAEE. Não haverá comprometimento das águas superficiais e subterrânea da região, não sendo necessária a adoção de medidas mitigadoras.		

MEIO INCIDENTE	IMPACTO	ATRIBUTOS						MENSURAÇÃO	REVERSIBILIDADE	MEDIDAS (Potencializadoras ou Mitigadoras)	GRAU DE RESOLUÇÃO	GRAU DE RELEVÂNCIA
		NATUREZA	OCORRÊNCIA			FORMA INTERFERÊNCIA	DURAÇÃO			DESCRİÇÃO		
			PROBABILIDADE	PRAZO	ESPACIALIDADE							
F	Alteração na qualidade da água dos corpos hídricos situados a jusante devido ao aporte de cargas poluidoras de origem doméstica e industrial.		P	→	D	I	p	M	r	Disposição de efluentes conforme as normas vigentes, principalmente a P- 4.231 , no caso da vinhaça. Manter tratamento do efluente sanitário e sua incorporação à fertirrigação.	A	B
F	Contaminação do solo e comprometimento da qualidade das águas subterrâneas e superficiais devido ao aumento da geração de resíduos, especialmente os perigosos		P	→	D	I	p	M	r	Cumprir as exigências previstas na norma técnica NBR 12.235/92 e o de resíduos não-perigosos à NBR 11.174/90; Manifesto de Transporte de Resíduos – MTR e Plano de Emergências/Contingências.	A	B
F	Melhoria da conservação dos solos da AID.		C	→	D	I	p	M	r	Intensificar a adoção de medidas corretivas de processos erosivos já instalados nas áreas de expansão dos plantios.	A	M
F	Alteração da qualidade do ar decorrente da queima do bagaço		C	→	L	I	t	P	r	Programa de Monitoramento das emissões atmosféricas.	A	B
B	Melhoria da Qualidade Ambiental para a flora e fauna.		C	→	L	I	p	G	r	Programa de Recuperação de Áreas de Preservação Permanente Programa de Educação Ambiental.	A	A
B	Perda de matas preservadas pela propagação de incêndios decorrentes de fogos não controlados (irrelevante)									A Destilaria Paranapanema II não utiliza queima.		

ATRIBUTOS			
NATUREZA NEGATIVO POSITIVO		ESPACIALIDADE L LOCALIZADO D DISPERSO	
PROBABILIDADE C CERTO P PROVÁVEL		FORMA DE INTERFER. FN FATO NOVO I INTENSIFICADOR	
PRAZO CURTO MÉDIO LONGO		DURAÇÃO t TEMPORÁRIO p PERMANENTE	
		MAGNITUDE PEQUENA MÉDIA GRANDE	
		GRAU DE RELEVÂNCIA BAIXA MÉDIA ALTA IRRELEVANTE	
		GRAU DE RESOLUÇÃO BAIXA MÉDIA ALTA	